

Redação

Exemplar

**Toda ideia
vale a pena**



Tema: A PRÁTICA DE BULLYING NAS ESCOLAS DO BRASIL

Introdução: Apesar de definida a tese, é necessário contextualizar o tema. Em outras palavras, o leitor precisa saber o motivo da temática ser um problema, para ele poder focalizar o real interesse e a devida função do texto. Assim, a utilização de conhecimentos externos faz-se necessária, ou a conceituação, para que seja compreendida a mensagem.

Desenvolvimento I: É necessário atentar-se ao início do parágrafo, pelo fato de ter sido utilizado o termo “antes de mais nada”, indicando uma interação conversacional no texto. Não é recomendado dar esse formato de interação, uma vez que se pode substituir por termos como “em primeiro lugar”, “em primeira análise”, entre outros. Além disso, há a clara necessidade de comprovação dos pontos de vista levantados.

1	É evidente que a prática do bullying não é uma temática recente no contexto glo-
2	bal. Na atualidade brasileira esse tipo de agressão também é presente, sendo uma questão
3	governamental a partir de 2016, ano em que a prevenção e combate ao bullying se tor-
4	naram lei. Desse modo, faz-se necessário evidenciar as motivações da prática, assim como
5	conscientizar a população, seja no ambiente familiar ou escolar, de uma luta recente para
6	o cenário nacional.
7	Antes de mais nada, é necessário compreender a importância das escolas para
8	o combate ao ato. Isso porque é por meio dela que a exposição dos atos será dada, assim
9	como a importância do diálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à falta de
10	espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, também
11	ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dentro e fora
12	da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até mesmo em
13	relação aos professores.
14	Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escolar, a fa-
15	mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, porém, é
16	necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção dos sinais.
17	De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberão Preto
18	(USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o comportamento
19	das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas para os
20	jovens.
21	Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto brasileiro,
22	necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do assunto
23	para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os respon-
24	sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Somente
25	assim será possível evitar que novas vítimas sofram no ambiente escolar, possibilitando-as
26	o diálogo e melhores relações futuras.
27	
28	
29	
30	

Desenvolvimento II: Ao contrário do primeiro desenvolvimento, pode ser visto nesse parágrafo a construção de conhecimentos gerais para evidenciar o argumento. No entanto, não há uma conclusão do que o dado pode oferecer, o que pode influenciar para uma ineficiência do conhecimento trazido, sendo necessária a complementação de ideias.

Conclusão: Uma vez abordado nos parágrafos de desenvolvimento a intervenção da escola e da família, deve-se levar para a intervenção soluções com os mesmos agentes. Sendo assim, faz-se necessário evidenciar a importância da escola para a erradicação da prática do bullying, além de detalhar como e para qual finalidade a ação será feita.



Tema: A PRÁTICA DE BULLYING NAS ESCOLAS DO BRASIL

Sugestão de reescrita:

1	É evidente que a prática do bullying nas escolas não é uma temática recente no contexto
2	global. Em 1977, já se apresentava no contexto cinematográfico as consequências desse problema,
3	por meio do filme “Carrie, a Estranha”, em que a tímida jovem protagonista sofre uma armadilha
4	pensada por seus colegas de classe para humilhá-la no baile de formatura. No entanto, na atualidade
5	brasileira, esse tipo de agressão também é presente, visto que foi necessária a criação de uma lei para
6	a prevenção e combate à intimidação sistemática. Assim, medidas são necessárias para, cada vez mais,
7	diminuir os casos de violência, nas instituições escolares do país.
8	Em primeiro lugar, é necessário compreender a importância das escolas para mitigar essa
9	problemática. É por meio dela que a exposição dos atos deve ser feita, assim como o diálogo para
10	auxiliar os jovens. Segundo o IBGE, em 2015, a maior incidência dos casos desse tipo de agressão
11	ocorreu nas escolas, tendo a aparência física como principal motivação. Isso ocorreu devido ao
12	descomprometimento escolar em cumprir efetivamente a lei de combate ao bullying, acarretando a
13	falta de espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições. Dessa forma, é importante
14	que as instituições educacionais abordem o assunto dentro e fora da escola, para que os discentes se
15	sintam seguros a buscar ajuda.
16	Além disso, apesar de a prática ser realizada, majoritariamente, no ambiente escolar, a família
17	também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, porém, é necessário que haja
18	atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção dos sinais. De acordo com a pesquisa feita
19	em 2017, pela Escola de Enfermagem de Riberão Preto (USP), a má relação com os familiares é um
20	dos fatores que afetam o comportamento das crianças e adolescentes dentro da sala de aula. Nesse
21	sentido, uma vez que o espaço de acolhimento se vê corrompido, os problemas externos tendem a se
22	agravar e, conseqüentemente, trazendo mais problemas para a pessoa que sofre com o bullying.
23	Fica claro, portanto, que a prática do bullying nas escolas brasileiras necessita ser abordada
24	para sua real erradicação. Sendo assim, é papel do Ministério da Educação, instituir uma lei que
25	estabeleça o diálogo sobre o tema nas instituições escolares do país, por meio de aulas informativas e
26	palestras, com a presença de psicólogos e pedagogos, uma vez que os profissionais poderão direcionar
27	os discentes para um melhor tratamento e a escola atue de modo a erradicar a intimidação. Essa
28	ação terá o objetivo de oferecer segurança para que o jovem exponha seus sentimentos e casos de
29	violência sejam notificados e possam efetivamente diminuir. Somente assim será possível evitar que
30	novas “Carries” sofram no ambiente escolar, possibilitando-as o diálogo e melhores relações futuras.